

TRANSPORTE FORTE

Boletim do Sindicato dos Trabalhadores em Serviços de Carro-Forte, Guarda, Transporte de Valores, Escolta Armada e seus Anexos e Afins do Estado de São Paulo-PS



Sede própria: rua Francisca Miquelina, 98, Centro, São Paulo, Capital. Telefones 3105.2486 e 3104.5107; fax 3105.2269. **Subsede Campinas:** rua Regente Feijó, 462, Centro. Telefones (19) 3236.8562 e 3237.9498. **Bauru:** rua Quintino Bocaiúva, 5-36, Centro. Telefone (14) 3234.2752. **São José do Rio Preto:** rua Presciliano Pinto, 1.482, Boa Vista. Telefone (17) 3234.2130. **São José dos Campos:** rua Euclides Miragaia, 394, Centro. Telefone (12) 3911.1513. **Santos:** rua Amador Bueno, 171, 2º andar, sala 52, Centro. Telefone (13) 3219.2685. **Presidente Prudente:** rua Dr. José Foz, 1.167, Vila Nova. Telefone (18) 3221.3766. **Ribeirão Preto:** rua Amazonas, 1.013, Campos Eliseos. Telefone (16) 3610.5960. **Barueri:** rua Claro de Camargo Sobrinho, 358, Centro. Telefones (11) 4706.1211 e 4163.4138. **Guarulhos:** rua Diogo de Farias, 24, Centro. Telefone (11) 2229.0123. **Março de 2011. Número 220. Associado à Fetravesp e à CNTV. Site: www.sindforte.org.br**



Diretoria eleita com 93,5% dos votos CATEGORIA VOTA UNIDA E CONSAGRA A CHAPA 1

Foi uma eleição tranquila, democrática e participativa.

Trabalhadores de todas as partes do Estado compareceram em massa aos locais de votação e despejaram voto na chapa da unidade, a **Chapa 1**.

A apuração, já no início da noite do dia 17 de fevereiro, oficializou os seguintes resultados:

Chapa 1: 93,50%;

Votos em branco: 3,15%;

Votos nulos: 3,35%.

Agradecimento - O presidente João Passos, reeleito para presidir o Sindicato, avalia a votação maciça: "O trabalhador quer um Sindicato cada vez mais representativo, mais forte e mais atuante. Muito obrigado, companheiros!"

Página 3



CONSAGRAÇÃO - A grande quantidade de cédulas na mesa apuradora na sede mostra a expressiva votação obtida pela Chapa 1

Sindicalistas da Espanha visitam bases da Prosegur

A delegação de sindicalistas estrangeiros, que visitou as bases da Prosegur no Cambuci (foto) e Barra Funda, foi integrada por colegas da Espanha, onde está a sede da empresa. O presidente João deu as boas-vindas aos companheiros. *Página 3*



PISO DA ESCOLTA SOBE PARA R\$ 1.070,39

O SindForte assinou em dezembro acordo renovando a Convenção Coletiva dos trabalhadores na escolta armada. O acordo garante reajuste salarial de 6,0842%. O índice corresponde ao INPC integral, acumulado até a data-base.

Piso - O reajuste eleva o Piso salarial. Portanto, a partir de 1º de janeiro de 2011, o menor salário a ser pago ao vigilante que trabalha no setor é de R\$ 1.070,39.

Adicional maior - O Adicio-



nal de Risco de Vida também subiu, passando de 23 para 25% do Piso da categoria, valendo agora R\$ 267,60. Com isso, a remuneração básica mensal passou a ser R\$ 1.337,99 em todo o Estado.

Tiquete - O vale-refeição, por dia trabalhado, agora é de R\$ 9,55. Atenção: o vale será fornecido mesmo que o trabalhador tenha recebido diária para viagem.

As demais cláusulas da Convenção Coletiva foram mantidas.

QUEM É QUEM NA DIRETORIA DO SINDICATO

ELES FORAM ELEITOS POR VOCÊ PARA COMANDAR A LUTA POR EMPREGO, SALÁRIO E MAIS DIREITOS!



João Passos
Presidente
Protege/Campinas



Antonio Fernandes Duarte
Secretário de Finanças
Transbank/São Paulo



José de Sousa Lima
Secretário-geral
Prosegur/Campinas



Dejair da Silva Cortês
Sec. Formação Sindical
Brinks/São Paulo



Almir Alves Moreira
Sec. Assuntos Jurídicos
(Aposentado)



Nelziro Costa Fagundes
Sec. Comunicação
Brinks/São Paulo



Amaury de Andrade
Sec. Assuntos de Vigilância
Prosegur/Campinas



José Balduino da Cunha
Protege/Santos



Leonel Rodrigues da Silva
Prosegur/São Paulo



Damião Luiz da Silva
Prosegur/São Paulo

• Suplentes da diretoria



Miguel José Mauro
Blue Angels/São Paulo



João Luiz da Silva
Transbank/São Paulo



Deguimário A. Lioni
Prosegur/ Rio Preto



João Batista M. de Castro
(Aposentado)



Hélio Roberto de Oliveira
Brinks/Campinas

• Conselho Fiscal



Jorge de Oliveira
Prosegur/Campinas



Lúcio Cláudio S. Lima
Prosegur/Campinas



Alexsander G. da Silva
Prosegur/São Paulo



Ezequiel P. Jerônimo
Prosegur/Campinas



Rafael Alves Pereira
Transbank/Campinas



Darly Lima dos Santos
Prosegur/Campinas

• Suplentes do Conselho Fiscal

• Conselho de Representantes na Federação

Efetivos: João Passos da Silva e José de Sousa Lima. **Suplentes:** Amaury de Andrade e Darly Lima dos Santos

A nova diretoria do SindForte é formada por 21 companheiros de diversas empresas, representando trabalhadores de todo o Estado. São lideranças comprometidas com o emprego, a segurança e a defesa dos direitos da categoria.

Ação na base**Participe da eleição de Cipa na sua empresa**

A segurança e a saúde nos locais de trabalho requerem Cipas (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) fortes, que representem a vontade dos trabalhadores na empresa. Por isso, o Sindicato apoia os cipeiros. Confira as eleições realizadas:

Janeiro - RRJ (Campinas), dia 11, diretor Amaury; RRJ (São Paulo), dia 14, diretores Alexsander (Titanic) e D. Luiz; Prosegur (Rio Preto), dia 21, diretor Lioni; Brinks (Ribeirão Preto), dia 17, diretor Marcon; e Prosegur (Ribeirão Preto), dia 26, diretor Marcon.

Fevereiro - Prosegur (Santos), dia 3, diretor Balduino; Tecnologia Bancária (base Limão/São Paulo), dia 18, diretor D. Luiz; e Rodoban (base Limão/São Paulo), diretor D. Luiz.

Target não paga salário há quatro meses

Tudo indica que a Target, empresa de escolta armada, esteja prestes a fechar as portas. Há quatro meses ela não paga os salários dos empregados, que já estão passando por muitas dificuldades.

Ministério - O Sindicato já acionou a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego, a fim de negociar uma solução para os vigilantes da empresa. A próxima medida é na Justiça do Trabalho, visando bloquear as faturas da Target e convocar os tomadores de serviço. Nosso objetivo é garantir o pagamento dos salários atrasados e das verbas de eventuais rescisões contratuais.

FALECIMENTO - Lamentamos a morte do companheiro Francisco Alexandre de Queiroz Anselmo, chefe de equipe na Prosegur/base Cambuci, em São Paulo.

Vítima de infarto, o vigilante faleceu dia 14 de fevereiro, em Cachoeira de Goiás (GO), onde passava férias. Alexandre era muito querido pelos colegas.



Nossa diretoria se solidariza com a família, a quem fornecerá apoio.

SÓCIOS COMPARECEM EM MASSA ÀS URNAS E VOTAM NA UNIDADE

A votação para eleger a diretoria do Sindicato - gestão 2011/2016 - começou logo nas primeiras horas do dia 16 de fevereiro, com grande participação dos sindicalizados em todo o Estado.

O pleito, encerrado no dia seguinte (17), teve urnas fixas na sede da Capital e subseções de Campinas e Santos. Os sócios também puderam votar em mais 14 urnas itinerantes, que percorreram locais de trabalho na Capital e Interior.

O presidente João Passos, encabeçador da chapa da unidade, observa que, já no primeiro dia, a categoria participou em massa da votação. E destaca: "Foi uma das eleições com maior participação dos nossos sócios".

João acrescenta: "Nossa meta



Urna itinerante que coletou votos na Protege/Santo André chega ao Sindicato

agora é ampliar conquistas no transporte de valores, na escolta armada e no setor administrativo e sala de valores, além de aumentar os serviços a sócios e dependentes".

Calma - A votação foi tranquila nos dois dias, tanto nas urnas fixas como nas itinerantes. A nova diretoria toma posse dia 2 de abril.



João Passos assina lista de votantes

Intercâmbio mundial**SINDICALISTAS ESTRANGEIROS VISITAM PROSEGUR**

DIA 25 - Sindicalistas estrangeiros e colegas do Brasil em reunião na Federação

Sindicalistas do setor de carroforte na Espanha e líderes sindicais do setor de vigilância privada da Suíça, Panamá e Chile, ligados à UNI Sindicato Global, visitaram São Paulo, dias 24 e 25 de fevereiro, para conhecer as condições dos

trabalhadores da Prosegur no País. A empresa tem sede na Espanha.

A delegação foi integrada por Alberto Barrow, Raul Requena, Alice Dale, Juan Lopez Maña, Francisco Sanchez, Isidro Campo, Antonio Duarte, Maria Jose Diaz, Rafael Lo-

pez Gonzalez, Benjamin Parton. Eles foram acompanhados pelo presidente João Passos e os diretores Miguel José Mauro e Leonel Rodrigues nas visitas à Prosegur, nos bairros do Cambuci e Barra Funda.

Troca de experiências - Os estrangeiros participaram de reuniões no SindForte, na Federação dos Vigilantes e no Sindicato dos Vigilantes da Capital, com lideranças da categoria no Paraná, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Brasília.

A delegação veio ao Brasil a convite dos presidentes da nossa Confederação e do SindValores-DF, José Boaventura e Carlos Neves.

VIGILANTES DE BAURU E REGIÃO ESTÃO DE CASA NOVA

A nova subseção de Bauru, inaugurada dia 23 de fevereiro, é mais uma conquista da categoria.

Em uma casa muito bonita (foto), espaçosa e confortável, a subseção reforçará as lutas da categoria e melhorará ainda mais os serviços aos sócios. São sete salas em amplo sobrado, cinco toaletes



(um para portador de deficiência) e área de lazer com churrasqueira.

O presidente João Passos, os diretores José de Sousa Lima, Jorge de Oliveira, Almir Alves Moreira (responsável pela subseção), Antonio Fernandes Duarte, mais o companheiro Hélio Roberto de Oliveira, compareceram à inauguração.

João Passos, mineiro de Novo Cruzeiro, presidente do SindForte:

TUDO FOI CONQUISTADO COM LUTA!

Migrante - Quando chegou em Campinas, em 1973, João Passos foi morar numa pensão na rua Dr. Ricardo. Seu primeiro emprego foi de cobrador de ônibus, na Rápido de Luxo Campinas.

“Era fácil arrumar emprego. Trabalhei como cobrador por mais de um ano e meio”, lembra João.

Com ensino médio completo, ele fez vários cursos de reciclagem profissional e de formação sindical. Exerce o cargo de tesoureiro na Federação dos Vigilantes do Estado e responde pela Região Sudeste na diretoria da Confederação Nacional da categoria (CNTV). É fundador da Força Sindical.

O mineiro de Novo Cruzeiro teve vasta militância partidária, atuando em legendas como PSB, PT e PCdoB. Afastou-se da vida partidária para se dedicar ao sindicalismo.

Guarda - Em 2 de dezembro de 1976, ingressou na Guarda Noturna de Campinas como vigilante. Passou a prestar serviço na Bosch do Brasil. João Passos foi vigilante na Guarda até 1984. E foi promovido a chefe de segurança com apenas um ano e meio de trabalho.

Sobre a Guarda, ele comenta:

“Na época, quase não havia empresa particular de segurança patrimonial. O reconhecimento legal da atividade só veio com a Lei 7.102/83. Empresas fortes, como a Bosch, recorriam à Guarda”.



O presidente do SindForte nasceu dia 8 de janeiro de 1952 em Novo Cruzeiro, cidade mineira no Vale do Jequitinhonha, à época com 15 mil habitantes. É segundo filho de trabalhadores rurais. Aos 13 anos, já trabalhava na lavoura. Viveu em Novo Cruzeiro até os 19 anos. Em 1971, desembarcou em Barra Bonita, Interior paulista, e foi trabalhar na roça. Trabalhou dois anos no corte de cana. Em 1973, transferiu-se para Campinas, onde iniciou uma trajetória sindical pontuada de vitórias e vive até hoje, junto à esposa e os filhos

O primeiro contato com o movimento sindical se deu em 1983, quando ainda estava na Guarda Noturna. João Passos já era reconhecido pelos colegas como liderança espontânea da categoria.

Sindicalismo - João fala como chegou ao sindicalismo:

“Em março de 1983, um dirigente da Associação dos Vigilantes de São Paulo foi a Campinas contatar trabalhadores dispostos a criar uma entidade e me procurou por indicação dos próprios vigilan-

tes. Em maio, estava criada a primeira Associação do Interior”.

O movimento desaguou na primeira greve estadual de vigilantes, que durou 13 dias. Ele conta:

“O vigilante era pisoteado; chegava a apanhar dentro das empresas. As empresas pagavam o que queriam. Hora extra, nem pensar. Só tinha militar nas gerências: quem reclamava pagava caro.

A greve conquistou o Piso para todas as empresas da patrimonial e do transporte de valores”.

Em 1984, a entidade foi transformada em Associação Profissional dos Empregados em Empresas de Segurança e Transporte de Valores de Campinas e Região, e João ocupou a vice-presidência. Ele lembra da ajuda do advogado Argeu Quintanilha de Carvalho (falecido em 2010), que, anos depois, foi delegado regional do Trabalho, quando concedeu registro sindical às primeiras entidades dos vigilantes.

João Passos saiu da Guarda Noturna em 1984 e foi para a Alvorda, empresa de vigilância patrimonial e transporte de valores. Um ano depois, a Protege comprou os carros-fortes da empresa, absorvendo também alguns funcionários. João foi um dos empregados que a Protege contratou.

“Comecei na empresa dia 2 de dezembro de 1985, como vigilante de carro-forte. Com oito meses, fui promovido a chefe de equipe, minha função até hoje.”

Fundação - O SindForte nasceu em 16 de fevereiro de 1992, com João Passos vice-presidente. Em 1996, assumiu a presidência.

“A criação do nosso Sindicato só trouxe vitórias. Adicional de risco de vida de 30% para os vigilantes do carro-forte, tíquete-refeição, café da manhã nas empresas, entre outras, são conquistas da nossa luta. A segurança dos veículos melhorou devido à nossa pressão.

O patrimônio da categoria também cresceu. Hoje, o SindForte tem sede própria, na Capital, subsedes em nove cidades, Colônia de Férias em Bertioga, um terreno em Praia Grande, automóveis e outros bens.”

Escolta - O setor da escolta armada foi incorporado ao Sindicato em 2000, com a homologação da alteração estatutária pelo Ministério do Trabalho.

A mudança inaugurou uma era de melhorias, como o adicional de risco de vida, que não existia na época e hoje está em 25%.

HISTÓRIA

Em 1993, o transporte de valores cruzou os braços no Estado, por três dias. Resultado: saímos da greve com a conquista do adicional de risco de vida. Aquela greve marca nossa história e mostra que a categoria, organizada em Sindicato próprio um ano antes, nascera disposta a lutar e conquistar!

